

Trabalhos Científicos

Título: Teratoma De Mediastino Em Recém-Nascido: Relato De Caso

Autores: LUÍSA OLIVEIRA DE MORAES (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL), THAINÁ BERTO DE CASTRO (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL), CAROLINE ARINOS RORIZ FERREIRA ALVES BARSANTE (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL)

Resumo: INTRODUÇÃO: Tumores mediastinais na criança envolvem lesões com origem em tecidos embrionários diversos podendo ser lesões malignas ou benignas. Teratomas originam-se de várias camadas germinativas, são mais comuns na primeira e segunda infâncias, sendo mais frequentes nas gônadas e região sacrococcígea. O caso relatado tem importância clínica por ter localização incomum e devido a importância do diagnóstico precoce para evitar complicações. RELATO DE CASO: Recém-nascido termo, sexo feminino, parto cesárea por sofrimento fetal agudo, Apgar 5/7. Ao nascer apresentou desconforto respiratório precoce e necessidade de oxigênio. Na investigação complementar: radiografia de tórax com cardiomegalia, ecocardiograma mostrou imagem ecogênica extra-cardíaca com margens definidas, e tomografia de tórax evidenciou nódulo sugestivo benigno intra-tímico. Após 30 dias, paciente mantinha dispneia a amamentação. Novo ecocardiograma mostrou compressão de estruturas cardíacas. Realizada biópsia percutânea que evidenciou proliferação epitelial sem atipias com extensa necrose sugerindo neoplasia de células germinativas. Estudo imuno-histoquímico evidenciou epitélio pseudoestratificado com raras células ciliadas, metaplasia escamosa incipiente, glândulas seromucinosas no estroma, infiltrado leucocitário misto, estroma colagênico, sem atipias significantes, extensa necrose. Realizado angiotomografia de tórax que evidenciou formação expansiva/ infiltrativa hipoatenuante no mediastino anterior (topografia tímica), limites bem definidos, áreas císticas septadas, pequeno foco de calcificação. Paciente mantinha desconforto respiratório à alimentação e estridor laríngeo a agitação, sendo indicado cirurgia da lesão por possibilidade de compressão de estruturas torácicas. Realizada retirada cirúrgica do tumor sem intercorrências. DISCUSSÃO: Teratoma mediastinal no período neonatal é raro e representa cerca de 10% de todos teratomas congênitos, com clínica de compressão de vias aéreas inferiores e insuficiência cardiopulmonar aguda que melhoram após diagnóstico precoce e tratamento correto (exérese total da lesão). CONCLUSÃO: A paciente apresentava dispneia durante amamentação que impedia ingesta adequada com consequente baixa diurese e baixo ganho ponderal. Após cirurgia, paciente evoluiu bem, com melhora total dos sintomas, aceitação adequada da amamentação, e alta 24 dias após procedimento.